Status da implementação de ACT no Brasil

José L.B.Ladislau

Farmanguinhos/DNDI – Rio de Janeiro, abril 2008
Programa Nacional de Controle da Malária

Antecedentes da implantação do ACT

Resultados
**BRASIL**
- Média de 500.000 casos/ano

**AMAZÔNIA**
- 99,9% da transmissão

Fonte: Sivep - malária – em 03.04.2008. Dados sujeitos a alteração

Fonte: SISMAL/SIVEP/CGPNCM/DIGES/SVS/MS – atualizado em 03.04.2008
Agentes de controle de malária. Amazônia - Brasil, 1999 a 2007

Laboratórios de malária.
Amazônia - Brasil, 1999 a 2007

Exames para o diagnóstico.
Amazônia - Brasil, 1990 a 2007


Ministério da Saúde

- Programa Nacional de Controle da Malária
- Antecedentes da implantação do ACT
- Resultados
Política de antimaláricos no Brasil

- **Câmara Técnica de Terapêutica de Malária - CTTM**
  - nomeada pelo Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde
  - orientada a Política de medicamentos antimaláricos no Brasil

- **Portaria 22 /SVS/MS, de 13 de junho de 2005**
  - nomeou 14 membros, sendo 10 titulares e 4 suplentes
Tratamento de primeira linha para malária por *P. falciparum*. Brasil até 2006

- Associação quinina + doxiciclina + primaquina
Motivos da mudança do esquema de terapêutico

- Resistência crescente
- Dificuldade na adesão
- Crescimento da proporção de malária por *P. falciparum*
Decisão de mudança – Reuniões da CTTM

① Junho de 2005 – Reunião Câmara Técnica em Brasília
   - Recomendação para a substituição do tratamento de primeira escolha da malária para malária por *P. falciparum*, do quinina + doxiciclina por combinação com derivados de artemisina
   - Elaboração do protocolo para o estudo do artesunato + mefloquina (Farmanguinhos/DNDI)

② Novembro de 2005 – Reunião da Câmara Técnica em Belém
   - Seleção do Artemeter + Lumefantrina (Coartem®)
   - Exceção no Acre e parte do Pará, devido ao estudo com uso de artesunato+mefloquina em combinação fixa (Farmanguinhos /DNDI)

③ Março de 2007 – Reunião da Câmara Técnica em C. do Jordão
   - Definição da não associação de primaquina ao esquema ACT
Implantação do novo esquema

- **Dezembro de 2005**
  - Início da aquisição do Coartem®

- **Julho e agosto de 2006**
  - Piloto de implantação Coartem® em Manaus e municípios vizinhos
  - Início do estudo ACT Farmanguinhos/DNDI no Acre e Pará

- **Fevereiro e março de 2007**
  - Distribuição sistemática de Coartem® para todos estados

- **Março de 2007**
  - Elaboração do guia com as tabelas no novo esquema de tratamento com ampla divulgação para os estados

- **A partir de Abril de 2007**
  - Implantação gradativa do Coartem® conforme capacidade de cada Estado
Status da Implantação de ACT

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº. de municípios</th>
<th>2005</th>
<th>2006</th>
<th>2007</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Endêmicos*</td>
<td>420</td>
<td>396</td>
<td>371</td>
</tr>
<tr>
<td>Endêmicos usando ACT</td>
<td>0</td>
<td>12</td>
<td>335</td>
</tr>
<tr>
<td>% municípios endêmicos usando ACT</td>
<td>0%</td>
<td>3%</td>
<td>90%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: CGPNCM/SVS/MS e SIVEP_Malária e Sinan SVS/MS, atualizado em 29/02/2008.
* Municípios com pelo menos 1 caso de malária por *P. falciparum* notificado no ano.
Programa Nacional de Controle da Malária

Antecedentes da implantação do ACT

Resultados
Evolução mensal de casos por espécie. Estado do Amazonas, 2005 a 2007

Amazonas

N Casos P. vivax

N Casos P. falciparum

ACT
Evolução mensal de casos por espécie. Estado do Amapá, 2005 a 2007
Casos de malária, segundo espécie.
Região Amazônica - Brasil, 2006 a 2007

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de casos</th>
<th>2005</th>
<th>2006</th>
<th>2007</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><em>P. falciparum</em></td>
<td>155.628</td>
<td>146.294</td>
<td>93.117</td>
</tr>
<tr>
<td><em>P. vivax</em></td>
<td>451.878</td>
<td>404.396</td>
<td>363.730</td>
</tr>
<tr>
<td>% de <em>P. falciparum</em></td>
<td>26%</td>
<td>27%</td>
<td>20%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Casos de malária.
#### Região Amazônica - Brasil, 2006 a 2007

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>Total de casos 2006</th>
<th>Total de casos 2007</th>
<th>% Variação de casos</th>
<th>% Participação em 2007</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AM</td>
<td>185.747</td>
<td>196.799</td>
<td>6,0</td>
<td>43,1</td>
</tr>
<tr>
<td>PA</td>
<td>101.763</td>
<td>76.066</td>
<td>-25,3</td>
<td>16,7</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>101.649</td>
<td>81.871</td>
<td>-19,5</td>
<td>17,9</td>
</tr>
<tr>
<td>AC</td>
<td>93.796</td>
<td>51.234</td>
<td>-45,4</td>
<td>11,2</td>
</tr>
<tr>
<td>AP</td>
<td>29.290</td>
<td>21.952</td>
<td>-25,1</td>
<td>4,8</td>
</tr>
<tr>
<td>RR</td>
<td>20.646</td>
<td>15.231</td>
<td>-26,2</td>
<td>3,3</td>
</tr>
<tr>
<td>MA</td>
<td>9.519</td>
<td>6.616</td>
<td>-30,5</td>
<td>1,5</td>
</tr>
<tr>
<td>MT</td>
<td>6.650</td>
<td>6.752</td>
<td>1,5</td>
<td>1,5</td>
</tr>
<tr>
<td>TO</td>
<td>379</td>
<td>288</td>
<td>-24,0</td>
<td>0,1</td>
</tr>
<tr>
<td>Amazônia</td>
<td>549.439</td>
<td>456.809</td>
<td>-16,9</td>
<td>100,0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Casos de malária *falciparum* e internações por malária. Região Amazônica - Brasil, 2006 e 2007

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>casos de <em>falciparum</em> + (f+v) 2006</th>
<th>casos de <em>falciparum</em> + (f+v) 2007</th>
<th>Variação de <em>falciparum</em></th>
<th>% <em>falciparum</em> 2006</th>
<th>% <em>falciparum</em> 2007</th>
<th>Internação 2006</th>
<th>Internação 2007</th>
<th>Variação de Internação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AC</td>
<td>32.829</td>
<td>9.921</td>
<td>-69,8</td>
<td>35,0</td>
<td>19,4</td>
<td>2.590</td>
<td>950</td>
<td>-63,3</td>
</tr>
<tr>
<td>AM</td>
<td>44.543</td>
<td>35.403</td>
<td>-20,5</td>
<td>24,0</td>
<td>18,0</td>
<td>1.235</td>
<td>1.211</td>
<td>-1,9</td>
</tr>
<tr>
<td>PA</td>
<td>25.893</td>
<td>16.278</td>
<td>-37,1</td>
<td>25,4</td>
<td>21,4</td>
<td>1.834</td>
<td>1.342</td>
<td>-26,8</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>25.157</td>
<td>18.002</td>
<td>-28,4</td>
<td>24,7</td>
<td>22,0</td>
<td>2.130</td>
<td>1.531</td>
<td>-28,1</td>
</tr>
<tr>
<td>AP</td>
<td>8.414</td>
<td>5.857</td>
<td>-30,4</td>
<td>28,7</td>
<td>26,7</td>
<td>587</td>
<td>488</td>
<td>-16,9</td>
</tr>
<tr>
<td>RR</td>
<td>4.640</td>
<td>3.411</td>
<td>-26,5</td>
<td>22,5</td>
<td>22,4</td>
<td>489</td>
<td>357</td>
<td>-27,0</td>
</tr>
<tr>
<td>MA</td>
<td>3.196</td>
<td>2.256</td>
<td>-29,4</td>
<td>33,6</td>
<td>34,1</td>
<td>268</td>
<td>260</td>
<td>-3,0</td>
</tr>
<tr>
<td>MT</td>
<td>1.065</td>
<td>1.861</td>
<td>74,7</td>
<td>16,0</td>
<td>27,6</td>
<td>223</td>
<td>192</td>
<td>-13,9</td>
</tr>
<tr>
<td>TO</td>
<td>126</td>
<td>101</td>
<td>-19,8</td>
<td>33,2</td>
<td>35,1</td>
<td>134</td>
<td>52</td>
<td>-61,2</td>
</tr>
<tr>
<td>AMAZÔNIA</td>
<td>145.863</td>
<td>93.090</td>
<td>-36,2</td>
<td>26,5</td>
<td>20,4</td>
<td>9.490</td>
<td>6.383</td>
<td>-32,7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Muito obrigado !